

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Atendendo à demanda da Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai), a Fundação de Economia e Estatística (FEE) realizou este estudo com o objetivo de analisar os impactos dos investimentos na produção de celulose sobre a economia do Rio Grande do Sul, através da mensuração dos valores de geração da produção, do Valor Adicionado, do emprego e do rendimento das famílias. A abordagem metodológica utilizada foi a da matriz de insumo-produto, que permite a estimação dos impactos diretos, indiretos e induzidos sobre a economia gaúcha. Isso possibilita uma avaliação ampliada do campo de influência dos investimentos na expansão das atividades produtivas.

A região para a qual os investimentos são destinados está localizada, *grosso modo*, na denominada Metade Sul do Estado, cuja inserção econômica, social e de infra-estrutura no contexto estadual se caracteriza por um menor desenvolvimento, quando comparada à da Metade Norte. Como indicadores gerais, pode-se mencionar que a região em estudo:

- segue a tendência estadual de maior concentração espacial do PIB municipal em relação à população;
- possui um PIB *per capita* inferior ao do Rio Grande do Sul;
- detém uma base produtiva com elevado grau de dependência da agropecuária;
- vem apresentando uma tendência crescente para o valor de produção da silvicultura;
- tem expandido, dentre as atividades praticadas na silvicultura, a produção de madeira em tora, a ponto de possuir, comparativamente ao Estado, um maior grau de especialização na produção desse produto;
- apresenta Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Ideses) menores do que os da Metade Norte e do que os da totalidade do Estado;
- possui índices inferiores ao estadual e aos da Metade Norte para todos os blocos que compõem o Idese, quais sejam, Educação, Renda, Saneamento e Domicílios e Saúde;
- detém uma infra-estrutura relativamente menos desenvolvida, quando analisados os setores de transporte e de energia elétrica.

Com respeito à cadeia produtiva de base florestal no Rio Grande do Sul, para a qual os investimentos serão direcionados, alguns indicadores como os coeficientes de importação e de exportação, o Valor Adicionado, o emprego e a produtividade do trabalho indicam que:

- a atividade com um maior grau de desenvolvimento é a indústria de madeira e mobiliário, sendo que o Rio Grande do Sul é, em termos de Valor Adicionado, mais especializado na produção desse setor do que o Brasil;
- o setor de papel e gráfica é comparativamente menos desenvolvido e vem apresentando, no Estado, taxas de crescimento inferiores às registradas pelo setor em nível nacional, o que determinou a queda de representatividade dessa atividade na economia brasileira e, até mesmo, na gaúcha;
- a atividade que apresenta maiores deficiências na cadeia produtiva instalada no Rio Grande do Sul é exploração vegetal e silvicultura, com uma grande dependência externa para suprir a demanda doméstica pelos produtos e com baixos níveis de exportação.

Considerando-se os efeitos diretos, indiretos e induzidos dos investimentos sobre esses setores nos anos de maior impacto, são feitas as estimativas apresentadas a seguir.

No setor de exploração vegetal e silvicultura:

- o nível de produção aumentará R\$ 1,088 bilhão, ou seja, 286,8% dos valores de produção atuais;
- o Valor Adicionado crescerá R\$ 554 milhões, isto é, 257,7% dos valores atuais;
- serão criados 107.610 novos postos de trabalho, o que representa um crescimento de 141,4% no número atual de empregados;
- o rendimento das famílias elevar-se-á R\$ 195 milhões, ou seja, 250,9% dos rendimentos atuais.

No setor da indústria de papel e gráfica:

- o nível de produção aumentará R\$ 3,224 bilhões, ou seja, 86,8% dos valores de produção atuais;
- o Valor Adicionado crescerá R\$ 1,145 bilhão, isto é, 86,8% dos valores atuais;
- serão criados 35.476 novos postos de trabalho, o que representa um crescimento de 83,3% no número atual de empregados;
- o rendimento das famílias elevar-se-á R\$ 353 milhões, ou seja, 65,3% dos rendimentos atuais.

Já os impactos diretos, indiretos e induzidos sobre o conjunto da economia gaúcha, na média do período 2007-11, serão da ordem de:

- R\$ 4,910 bilhões de geração de valor de produção, o que significa um crescimento de 1,41% do valor atual;

- R\$ 2,146 bilhões de geração de Valor Adicionado, apresentando uma expansão de 1,43% do valor atual;
- 163.330 novos postos de trabalho, o que implica um acréscimo de 2,18% no número atual de empregados;
- R\$ 738 milhões de rendimento das famílias, ou seja, um incremento de 1,42% comparativamente ao rendimento atual.

Considerando-se o montante total do período 2007-11, os impactos sobre a economia do Rio Grande do Sul são estimados em:

- R\$ 24,552 bilhões de geração de valor de produção, implicando um aumento de 7,05% do valor atual;
- R\$ 10,731 bilhões de geração de Valor Adicionado, representando uma expansão de 7,14% do valor atual;
- 816.651 novos postos de trabalho, o que significa um acréscimo de 10,91% no número atual de empregados;
- R\$ 3,692 bilhões de rendimento das famílias, ou seja, um incremento de 7,12% em relação ao atual.

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais resultados encontrados.

Impactos dos investimentos na produção de celulose sobre o Valor Bruto da Produção, o Valor Adicionado, o emprego e o rendimento das famílias no Rio Grande do Sul — 2007-2011

VARIÁVEIS	VALORES ATUAIS (R\$ milhões) (A)	IMPACTOS			
		Média anual		Total	
		Valor (R\$ milhões) (B)	% B/A	Valor (R\$ milhões) (C)	% C/A
Valor Bruto da Produção	348 302	4 910	1,41	24 550	7,05
Valor Adicionado .....	150 356	2 146	1,43	10 730	7,15
Emprego .....	7 484 433	163 330	2,18	816 650	10,90
Rendimento das famílias	51 829	738	1,42	3 690	7,10

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PORSSSE, A. A. (Coord.). **Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul — 2003**. Porto Alegre: FEE, 2007. Disponível em: <[http://www.fee.rs.gov.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg\\_mip.php](http://www.fee.rs.gov.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pg_mip.php)>. Acesso em: set. 2007.  
Empresas investidoras.

NOTA: Em reais de 2007.

Em síntese, cada R\$ 1,00 gasto pelas empresas na média do período 2007-11 gera um impacto multiplicador de R\$ 2,29 sobre a produção, de R\$ 1,00 sobre o Valor Adicionado e de

R\$ 0,34 sobre o rendimento das famílias. Quanto ao emprego, como a unidade monetária da **Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Sul — 2003** está em milhões de reais, cada R\$ 1,00 milhão gasto pelas empresas gera um impacto multiplicador equivalente a 76 postos de trabalho.

Provavelmente, esses efeitos não permanecerão totalmente na região dos investimentos, uma vez que boa parte das indústrias sobre as quais eles serão propagados se localiza na Metade Norte do Estado. Estima-se que cerca de 56% dos impactos ocorram dentro da região dos investimentos, e, em consequência, poderá haver uma melhora dos indicadores econômicos, sociais e de infra-estrutura dessa região.